



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes
Mineiros do Médio São Francisco

Ata da 4ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco-CBHSF9 gestão 2023/2027, presencial, realizada no dia quatro de junho de dois mil e vinte e quatro, às 11:40 horas, na cidade de São Francisco-MG. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes, representantes do poder público Estadual: Érika Soares Batista-IGAM; Fábio de Souza Vieira-PMMG; Mário Lúcio dos Santos-IEF; Vanilson Evangelista Barbosa-SES; Frederico Rodrigues Botelho-EMATER. Representantes do poder público Municipal: João Herbber Gomes Brito-São Francisco; Nilson Pereira Ruas- Pintópolis; Érica Viana Mota Caldeira-Miravânia; Paulo Henrique Vieira Gomes-Chapada Gaúcha. Representantes dos usuários de recursos hídricos: ELIESER DOS Santos Barbosa-COPASA; Laila Tupinambá Mota-FIEMG; Samuel de Paula Silva-CODEVASF; José Botelho Neto-Sindicato Rural de São Francisco. Representantes da sociedade civil: Nilva Vieira da Paz-AEFAV; Procurador João Pedro representando Gustavo Bernardino Malacco da Silva-ANGÁ; Alda Maria Silva de Souza-GRUFINCH; Tarcísio Oliveira Braz-SINDÁGUA, Convidados: Anisio Alves Vieira-SEMED São Francisco; Altino Rodrigues-Coordenador CCR Alto Ouvinte; Janicleice Cardoso Alves-Aux. Adm CBHSF9. A vice-presidente Alda Maria Silva de Souza-GRUNFICH cumprimentou a todos os conselheiros e deu início a roda de conversa informando aos conselheiros que o presidente Rodrigo não pode estar presente devido a estar de luto pelo falecimento de seu pai, deu sequência agradecendo aos conselheiros que puderam estar presentes no evento esclareceu sobre o atraso no primeiro dia do evento devido ao município já estar a 4 dias realizando eventos na cidade dando sequência a este houve um atraso na estrutura e deu a palavra aos conselheiros para que pudessem contribuir com sua visão geral do evento e de sua finalidade com os conselheiros. O conselheiro Elieser – Copasa deu sua contribuição que o evento foi bem organizado. O conselheiro Samuel - CODEVASF deu sua contribuição informou que o evento foi ok e pontuou que seria importante ter mais participação popular e acrescentou que a divulgação do evento segundo comentários de participantes não sabia e pontou que foi feito o melhor dentro das possibilidades e acrescentou sobre a necessidade de credencias mais instituições. A vice-presidente Alda esclareceu ao conselheiro que o está sendo usada a forma de divulgação por redes sociais evitando o uso de papel , pontuou que a auxiliar administrativo oficializou vários documentos mas infelizmente muitas instituições ainda estão aptos ao papel físico pontou a quantidade de papel que seriam gastos e não seriam oficiais e por e-mail se torna um documento e o trabalho é para o meio ambiente, ressaltou sobre a divulgação realizada nas ruas , na rádio e redes sociais e a divulgação nas ruas foi realizada dentro das leis. O conselheiro Tarcísio-SINDAGUA deu sua contribuição alegando que seria necessário atingir mais lideranças ressaltou que os objetivos foram atingidos, não é fácil trabalhar ações ambientais e pontuou que é necessário trabalhar mais o nosso Rio as águas, e citou a necessidade de trabalhar o tema durante todo ano nas escolas e não só na semana do meio ambiente pois o rio é a vida, todos dependem e precisam cuidar deste bem precioso. Informou que a realização esta bacana as ações não souberam dizer se o quantitativo atingiu o objetivo. Pontou que talvez tenha que orientar de uma outra forma pois é desafio que tem para vencer. Parabenizou ao evento pela grandiosidade. Neste

momento o Sr Altino-CCR Alto, foi convidado a se reunir com os conselheiros. Sr Altino agradeceu a todos pela oportunidade pontuou que foi uma festa, lindíssima e que todos estão de parabéns, e que o evento é um exemplo a ser seguido pelo restante da bacia. Acrescentou que foi tudo excelente, agradeceu e desejou um até breve a todos, informou que já estava indo. Pontuou que estava reunido com algumas entidades as quais deixou muito claro que porta de entrada é o SF9, O COMITE DA BACIA o qual vai agir com sinergia nas ações. A vice Presidente Alda o apresentou aos conselheiros e pontuou que o responsável por atender os alvos das ações do CBH. Sr Altino ressaltou que o trabalho em equipe é importante e faz a diferença que leva a força para romper e que há questões de muito peso a ser tratado dentro do comitê a ser resolvido para não atingir outras bacias e que é necessário fazer um plano integrado dos SFs para fazer a diferença no território. A vice presidente agradeceu novamente. Sr Altino Agradeceu todos. O conselheiro Tarcísio deu continuidade a sua fala comprovando que a sua fala foi complementada pois a intenção é fazer a multiplicação em outros municípios para que seja realizado um trabalho integrado atingindo acima os objetivos, o evento foi um trabalho diferenciado. A conselheira Laila deu sua contribuição pontuando que o evento foi muito proveitoso, sentiu falta de discussões, teve a parte cultural muito forte, mas sentiu falta de momentos de discussões ambientais e alegou que estava muito sujo, ficou impressionada com a falta de educação das pessoas muitos copos no chão, informou sobre a necessidade de trabalhar com catadores para diminuir a quantidade de lixo e ficou impressionada pelas atitudes dos participantes. Acrescentou sobre os convites para as entidades ser enviado com tempo hábil, que sua instituição por exemplo necessita de 10 dias mínimos de antecedência para conseguir participar, pontuou outras questões que influenciaram. Finalizou informando que o evento foi muito bacana as apresentações foram lindas, a missa foi maravilhosa, mas teve questões a serem revista. A conselheira Erika Soares-IGAM, deu sua contribuição alegando ter gostado muito do evento que é importante até mesmo para conhecer as culturas e resgatar as culturas, falou sobre a missa onde o padre contextualizou com o meio ambiente e deixou claro que o meio ambiente é de responsabilidade de todos. Sugeriu que a parte de divulgação poderia ter sido melhor e sempre colocar com mais antecedência, sugeriu trazer os produtores e comunidades ribeirinhas para os próximos eventos, incluir tendas do IGAM, do IEF, para tirar dúvidas. O conselheiro Frederico- EMATER, deu sua contribuição se abstendo do primeiro dia do evento e que acha interessante estender as educações ambientais a outras cidades com mais frequência, pelo que pode visualizar teve certeza que todos trabalharam com afinco foi tudo feito com muito zelo, parabenizou a todos por encarar um evento tão grandioso como este. O conselheiro Jose Botelho-Sindicato Rural dos produtores rurais de São Francisco, deu início sua contribuição questionando se o evento será anual. A vice Presidente informou ao conselheiro que o Vire Carranca pode até acontecer em sf novamente se na época de eleição o município esteja disponível para receber o evento. Se eles entenderem que São Francisco merece ter novamente pode sem que eles venham. Acrescentou que o 1º Encontro Nacional em Defesa do rio São Francisco essa é proposta que seja realizado novamente e melhor que este. O conselheiro Jose Botelho pontuou que foi um evento muito bonito, muito organizado e citou sobre a divulgação questionada pelos demais conselheiros, pontuou que o pessoal da região se ausentou não foi por falta de divulgação e sim porque eles não participam, citou ribeirinhos que existe uma grande dificuldade de fazer as comunidades comparecer, eles não valorizam meio ambiente e colocaram na cabeça que meio ambiente é multa é proibição, acrescentou sobre o projeto piracema que os pescadores recebem para respeitar ele mesmo servir de alimentação e ele continua pescando. É uma conscientização que não tem como saber se vai realmente funcionar, pé muito complicado, é necessária uma estratégia diferente, a divulgação chega, mas eles não comparecem. A vice-presidente Alda sugeriu fazer a divulgação como no PAJEU. O conselheiro Jose Botelho concordou que o Pajeú foi trabalhado em escola, população de casa em casa para puxar o povo. O conselheiro Tarcísio pontuou que se for um cadastro para receber recurso talvez comparece. O conselheiro Jose Botelho continuou que falando em curso, palestra o sindicato faz que o comparecimento é mínimo, então é uma população difícil. A conselheira Erica Viana – Prefeitura Municipal de Miravânia se apresentou e deu sua contribuição alegando que houve um atraso na programação, mas que foi um evento rico de apresentações e que vem agregar, e pontuou as ações

ambientais e citou que teve esse momento no período da tarde no evento, foi vago o evento no contexto, a equipe estava comprometida, sugeriu oficinas para os próximos eventos. O conselheiro Tarcísio, pontuou que esteve com a Erica e que no próximo evento poderia reunir cbhsf9, Codema, instituições ambientais e fazer contribuições. A vice-presidente Alda esclareceu ao conselheiro que no programa do evento tinham as oficinas, palestras, das quais teve que ser cancelada devido a indisponibilidade do promotor, informou que o próprio Vire Carranca é um evento mais leve e para a educação. O diretor se propôs fazer a pesquisa com os alunos e foram ver onde a balsa estava encalhando e foram visitar nascentes e fizeram um comparativo do trabalho de campo dos alunos para fazer o diálogo. Pontuou que no dia 04 haveria um diálogo mais para adultos, mas que é a intenção de preparar com calma para que o próximo evento seja mais complexo. O conselheiro Tarciso sugeriu para o próximo ano que as personalidades tenham um momento específico para fazer uma espécie de compromisso, a vice presidente esclareceu novamente que era o debate que foi cancelado, seriam 4 promotores da bacia e da foz e o Dirceu iria trazer a apresentação da análise do Rio, mas infelizmente. O Sr. Anisio- Secretaria Municipal de Educação , convidado deu sua contribuição agradecendo a oportunidade de participar do debate e informou sobre o suporte ao evento, citou a fala do conselheiro Tarcísio e Jose Botelho e esclareceu que surgiu e despertou muitas ideias e objetivos para cuidar do meio ambiente , pontuou que o propósito das escolas é justamente para ser realizado um trabalho educacional nas escolas, acrescentou sobre as participações da instituições que possam contribuir com o crescimento desta formação nas escola, pontuou que serão encaminhados documentados, citou a fala da vice presidente que de fato houve um cancelamento, ressaltou sobre a missa do dia 03 onde foi trago a luz da comunidade a importância de documentar do trabalho da ação do município para fortalecer, como Solicitado pelo Altino, agradeceu a grandeza das ideias dos pontos positivos e negativos para seja melhorada. Quanto a limpeza pontuou que realmente deve ser investido em educação ambiental para melhorar isso. A necessidade de um trabalho ambiental e será proposto as escolas continuar esse trabalho. A divulgação foi realizada e á está vindo de 5 dias de festas na cidade, mas que o evento tente a ser uma grandeza para o município. O conselheiro Vanilson-SES, deu sua contribuição alegando que está tudo certo ressaltou sobre o atraso que chegou as 11 horas e que de repente sumiu todos e somente conhecia a Erica, não conhecia os outros colegas, pontuou que assumiu a responsabilidade de estar participando e o evento se tivesse sido alterado a data, e que o evento deve ser lembrado todos os dias e o cuidado não é só do município e sim de todos informou sobre aponte de Januária os bancos de areia no rio, questionou quais são as ideias que o comitê tem para as bacias , frisou o evento Seminário de plano de ação de mitigação das secas ,pontuou que é necessário envolver mais pessoas e ideias para mitigar não só no período de enchentes, mas no período de seca também. Acrescentou que teve muito explanação de cultura no município, mas o comitê precisa trazer ideias mais concretas e pedir cooperação dos municípios da bacia, acrescentou que precisa de agregar ideias para que se consiga o mínimo de ação. Pediu desculpas por ser novato e gostaria de ter mais conhecimento para ver o que precisa de ser feito. Pontuou que se possível puder antecipar os cronogramas facilita mais a participação. A conselheira Erica, pediu para acrescentar sobre o seminário que havia participado, onde foi feito um estudo sobre a região e de lá detectaram que Miravânia, Manga, Montalvânia serão as primeiras cidades a virarem deserto no futuro, pediu um olhar do comitê nas questões ambientais no norte de minas. O Conselheiro Tarcísio, acrescentou que em 2010 a UFMG fez um trabalho e projeto realmente sobre esse assunto e que isso já vem acontecendo. A vice-presidente Alda agradeceu a todos os conselheiros pelas contribuições dadas e que esta concentrada em todos os pontos negativos e positivos e colocar no relatório para devolver aos conselheiros e deverá ser encontrado um meio de continuar o trabalho em ação. O conselheiro Jose Botelho informou que não está vendo ações no comitê, que tem visto mais a parte política, para ser realizado trabalho na educação que é o que realmente é necessário. Para efetivar as ações. O conselheiro Vanilson acrescentou que de fato é necessário ações educativas ambientais, e que a secretaria de meio ambiente deve estar à frente. O comitê pode escolher um membro para realizar a conscientização para educar o povo. Vice presidente Alda esclareceu ao conselheiro Jose Botelho que dará continuidade aos trabalhos e que devido as reuniões serem

online se perde um pouco a presença o estar perto e sugere propor ao Rodrigo e aos conselheiros que tem a abertura para pedirem junto ao presidente. A conselheira Laila pontuou que outros comitês têm realizado as reuniões presencias e que dá pra ver o que está sendo feito no município e ideias podem ser implementadas, mas reunião itinerantes são interessantes, pois faz diferença. A vice-presidente Alda informou que irá passar ao presidente a solicitação. O conselheiro Jose Botelho citou sobre o projeto realizado no Pajeú, onde a população foi conscientizada e o trabalho deu resultado. A vice presidente Alda acrescentou sobre a riqueza da cachoeirinha da barraginha que é no fundo da propriedade do conselheiro. O conselheiro Jose Botelho continuou acrescentando que a manutenção desses trabalhos tem que acontecer. A Vice presidente Alda agradeceu a todos pela disposição e pela participação e pediu aos conselheiros que informassem sobre sua chegada no grupo do comitê, desejou a todos um bom retorno para casa. Não havendo mais a se tratar encerrou a reunião. E eu, Mário Lucio dos Santos , Secretário, lavro a presente Ata. Ata aprovada por unanimidade, pelos presentes na reunião de sete de agosto de 2024.

Rodrigo Cesar Henriques Teixeira

Presidente do CBH SF9



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Cesar Henriques Teixeira, Presidente(a)**, em 08/08/2024, às 08:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **94542598** e o código CRC **4AA5D444**.

Referência: Processo nº 2240.01.0007384/2023-75

SEI nº 94542598